



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2526

Titulo: MÉTODOS DE DESINFECÇÃO DOS TUBETES ANESTÉSICOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ARTHUR CAMILLO DE SOUZA LARANJEIRA; JOANA RAFAELA ALMEIDA CAVALCANTI; DAVID MORAES DE OLIVEIRA

Resumo

A odontologia é uma ciência, assim como as demais da área da saúde, que visa o bem estar do seu paciente, e de sua equipe. Portanto estamos sempre tentando lançar mão de técnicas e métodos que nos auxiliam à desempenhar um melhor tratamento em nossos pacientes. Diante das evoluções da humanidade, também nos deparamos com evoluções no mundo da microbiologia . São bactérias novas, ou mais resistentes, que estão surgindo decorrente dessa “evolução” , elas estão em quase todo o lugar, tanto em estruturas biológicas e também em estruturas inanimadas. Na odontologia sempre buscamos eliminar tais seres, de tal forma que a amplitude de pesquisas em diversos artigos estão sendo elaboradas. Um dos artigos que utilizamos em odontologia é o tubete anestésico (TUB), onde neste está contido o sal anestésico (que fará sua função promovendo a anestesia dos nervos ou ramos terminais do local onde será aplicado), e também os demais componentes encontrados neste tubete: vasoconstrictor e conservante . O tubete pode ser tanto de plástico, como também de vidro, ambas, sendo passíveis de cederem abrigo à bactérias. O objetivo deste trabalho é mostrar quais são os tipos de diferentes descontaminações, quais materiais utilizamos para tal, e a eficácia de cada um destes, bem como os riscos provenientes de tais bactérias e possíveis interações com os agentes desinfetantes, sem que haja uma desinfecção prévia. Mesmo havendo diversas formas de descontaminação, e diversas soluções, vimos que a melhor forma de descontaminação é com o uso do PVPI, pelo método de fricção.